



1º TRIMESTRE 2023

Valores acumulados

PAO 2023-2025

Índice

Sumário Executivo	2
1. Atividade Operacional.....	3
1.1. Procura	3
1.2. Oferta.....	3
1.3. Receitas	4
2. Gestão Económica e Financeira	4
2.1. Análise de Balanço	4
2.2. Síntese de Resultados.....	8
2.3. Fluxos de Caixa	10
2.4. Modelo de Financiamento	11
2.5. <i>Stock</i> da Dívida	11
3. Cumprimento das Orientações Legais	11
3.1. Plano de Redução de Custos (PRC).....	11
3.2. Frota Automóvel	13
3.3. Prazo Médio de Pagamentos	13
3.4. Evolução do Efetivo	13
3.5. Limites de Endividamento Bancário	13
3.6. Princípio de Unidade de Tesouraria do Estado.....	14
4. Plano de Investimento	15
5. Resumo	16
6. Demonstrações Financeiras.....	17
6.1. Balanço	17
6.2. Demonstração de Resultados	18

Sumário Executivo

O presente relatório analisa a execução orçamental até ao final do 1.º trimestre de 2023, apresentando uma comparação com o orçamento para o mesmo período e com o período homólogo.

O PAO 2023 foi submetido em SIRIEF no mês de setembro de 2022 e foi aprovado em maio de 2023 por Despacho Conjunto da Tutela Financeira e Sectorial.

No período em análise verificou-se um acréscimo nos passageiros com título pago de 38,7%, +10,3 milhões de passageiros, com um total de 37 milhões de passageiros com título pago, comparativamente com o período homólogo, o que originou um acréscimo da receita tarifária (incluindo participações [estimativa]) em 37,5% +7,7 milhões de euros, com total de receitas tarifárias registadas de 28,1 milhões de euros.

Os indicadores que avaliam a oferta apresentam uma variação positiva de 5,9%, com mais 408,8 mil carruagens x km e 52,3 milhões de lugares x km.

O resultado operacional, ao 1.º trimestre, foi de -4,6 milhões de euros, com um volume de negócios no valor de 29,9 milhões de euros.

O EBITDA corrigido atingiu -1,2 milhões de euros, partindo de um EBITDA da DRN de -0,8 milhões de euros. Apesar da recuperação, a receita ainda não é suficiente para cobrir os principais gastos operacionais do ML, como os relacionados com fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal, cujo valor acumulado ao 1º trimestre totalizam 31,1 milhões de euros.

1. Atividade Operacional

1.1. Procura

Quadro 1 - Passageiros Transportados

INDICADORES DE PROCURA	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2023	1.º TRIM 2022	1.º TRIM 2023	Abs.	%	Abs.	%
Passageiros transportados com título pago	37.008.661	26.682.608	32.579.242	10.326.053	38,7%	4.429.419	13,6%
Passageiros x km	204.514.667	146.504.396	185.767.470	58.010.271	39,6%	18.747.197	10,1%
Receitas tarifárias (s/ IVA)	28.118.400 €	20.451.518 €	23.699.046 €	7.666.881	37,5%	4.419.354	18,6%
Receita média por passageiro	0,76 €	0,77 €	0,73 €	-0,007 €	-0,9%	0,03 €	4,4%

Fonte: DCL/DMS 020/1704071 (CIDS) | PAO 2023-2025 (DFI)

Os indicadores de procura apresentam um incremento generalizado, tanto na comparação com o período homólogo, como em relação à previsão do PAO.

O número de passageiros com título pago regista, em acumulado, um acréscimo de 10,33 milhões de passageiros, o que corresponde a uma variação de 38,7%, com os utilizadores de passe a contribuir com um crescimento de cerca de 7,92 milhões de passageiros (36,64%) e os passageiros com títulos ocasionais com mais 2,41 milhões de passageiros (47,50%).

Comparativamente com o previsto no PAO regista-se um desvio positivo de 13,6%, mais 4,43 milhões de passageiros. Destes, 3,62 milhões são passageiros com passe (13,96%) e 0,81 milhões são passageiros com títulos ocasionais (12,16%).

Observa-se um aumento no número de passageiros por quilómetro percorrido entre o 1º trimestre de 2023 e o 1º trimestre de 2022 em cerca de 39,6%, o que revela o incremento da eficiência do sistema de transporte em termos de utilização de capacidade. Contudo, comparando com a estimativa para o mesmo período, observa-se um desvio positivo de 10,1%.

As receitas tarifárias do primeiro trimestre de 2023 foram de 28,12 milhões euros, o que representa um aumento de 37,5% em relação ao primeiro trimestre de 2022, em que as receitas foram 20,45 milhões de euros. As receitas do primeiro trimestre de 2023 superaram a estimativa para o mesmo período, que era de 23,70 milhões de euros, em 18,6%.

A receita média por passageiro apresenta um ligeiro decréscimo, de 0,007€ face ao período homólogo, pelo facto do incremento de passageiros ser superior ao valor das receitas registadas. Quando comparado com o estimado no PAO, verifica-se um desvio positivo de 0,03€.

1.2. Oferta

Quadro 2 - Oferta

OFERTA	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2023	1.º TRIM 2022	1.º TRIM 2023	Abs.	%	Abs.	%
Carruagens x km (circulações c/ passageiros)	7.347.520	6.938.720	6.644.071	408.801	5,9%	703.449	10,6%
Lugares x km	940.482.620	888.156.146	850.441.088	52.326.474	5,9%	90.041.532	10,6%
Comboios x km	1.275.137	1.242.146	1.284.598	32.992	2,7%	-9.461	-0,7%

Fonte: DOP/DMS 020/1660865 (CIDS) | PAO 2022-2024 (DFI)

Os dados mostram que houve um aumento de 5,9% na quantidade de lugares x km no primeiro trimestre de 2023 em relação ao primeiro trimestre de 2022, superando a estimativa em 10,6%. Esse resultado indica um bom desempenho da empresa no mercado de transporte, apesar dos desafios impostos pela pandemia.

Comparando os valores reais com os estimados e com os do mesmo período do ano anterior, o número de comboios por quilómetro aumentou 2,7% em relação ao primeiro trimestre de 2022 e ficou 0,7% abaixo da estimativa para o primeiro trimestre de 2023.

1.3. Receitas

Quadro 3 - Receitas

RECEITAS (valores sem IVA)	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2023	1.º TRIM 2022	1.º TRIM 2023	Abs.	%	Abs.	%
Receitas Tarifárias ¹	25.997.873 €	17.448.822 €	20.046.154 €	8.549.052	49,0%	5.951.719	29,7%
Compensação financeira 4_18, Sub23, Social +	931.384 €	931.384 €	2.033.928 €	0	0,0%	-1.102.544	-54,2%
Pagamento por conta (PART)	1.189.142 €	2.071.313 €	1.618.964 €	-882.170	-42,6%	-429.822	-26,5%
Receitas tarifárias (inclui participações)	28.118.400 €	20.451.518 €	23.699.046 €	7.666.881	37,5%	4.419.354	18,6%
Pagamento por conta (COVID) ²	0 €	6.329.582 €	7.149.749 €	-6.329.582	-100,0%	-7.149.749	-100,0%

¹ Bilhetes e Passes

² O pagamento por conta ("COVID") é considerado subsídio à exploração, não sendo considerado no cálculo do volume de negócios.

Fonte: SAP/FI e PAO 2022-2024 (DFI)

Verifica-se um aumento significativo das receitas tarifárias em relação ao ano anterior. No 1º trimestre de 2023, as receitas foram de 26,0 milhões de euros o que representa um aumento de aproximadamente 49,0% em comparação com o 1º trimestre de 2022, que registou receitas de 17,4 milhões de euros. As receitas tarifárias do 1º trimestre de 2023 estão acima da estimativa, que era de 20,0 milhões de euros. As receitas superaram as expectativas no período em análise, o que pode ser justificado por uma previsão conservadora associada à incerteza gerada pela pandemia COVID-19.

O crescimento da receita tarifária conduziu a uma queda significativa nos Pagamentos por conta no âmbito do PART, entre o 1º trimestre de 2023 e o 1º trimestre de 2022. O valor registrado no 1º trimestre de 2023 foi de 1,2 milhões de euros, representando uma redução de aproximadamente 42,6% em relação ao valor do ano anterior, que foi de 2,07 milhões de euros.

O valor real do 1º trimestre de 2023 também ficou abaixo da estimativa para o mesmo período, que era de 1,6 milhões de euros. A diferença entre a estimativa e o valor real representa uma variação negativa de cerca de 26,5%.

2. Gestão Económica e Financeira

2.1. Análise de Balanço

Quadro 4 – Análise de Balanço

Análise de Balanço	REAL		PAO	Δ / 31.12.2022		Δ / PAO	
	1.º TRIM 2023	31.DEZ 2022	1.º TRIM 2023	Abs	%	Abs	%
Ativo não Corrente	5.649.161.499 €	5.637.447.945 €	5.767.173.054 €	11.713.554 €	0,2%	-118.011.555 €	-2,0%
Ativo Corrente	214.126.411 €	213.065.693 €	201.961.397 €	1.060.718 €	0,5%	12.165.015 €	6,0%
Total do Ativo	5.863.287.910 €	5.850.513.639 €	5.969.134.451 €	12.774.271 €	0,2%	-105.846.541 €	-1,8%
Capital Próprio	1.939.425.131 €	1.944.606.216 €	2.001.785.795 €	-5.181.085 €	-0,3%	-62.360.664 €	-3,1%
Passivo não Corrente	1.906.119.134 €	1.912.823.780 €	1.987.457.966 €	-6.704.646 €	-0,4%	-81.338.832 €	-4,1%
Passivo Corrente	2.017.743.645 €	1.993.083.643 €	1.979.890.690 €	24.660.002 €	1,2%	37.852.956 €	1,9%
Capital Próprio e Passivo	5.863.287.910 €	5.850.513.639 €	5.969.134.451 €	12.774.271 €	0,2%	-105.846.541 €	-1,8%

Fonte: SAP/FI e PAO 2022-2024 (DFI)

Principais variações no Balanço ao 1.º trimestre, face a 31 de dezembro de 2022:

Ativo não Corrente

- ILD: +14,19 milhões de euros
 - ✓ Investimentos em curso ILD: 13,65 milhões de euros:
 - Empreendimento Rato/Cais do Sodré: 12,50 milhões de euros;
 - Plano nacional de acessibilidades: 0,22 milhões de euros;
 - Prolongamento S. Sebastião / Alcântara: 0,30 milhões de euros;
 - Remodelação de Rede: 0,29 milhões de euros;
 - Regularização conta corrente EFACEC – Projeto Reboleira: 0,34 milhões de euros.

- ✓ Estado conta a receber: 9,19 milhões de euros:
 - Encargos financeiros ILD: 15,80 milhões de euros;
 - Reconhecimento da variação do *Mark to Market (MtM)* dos contratos *swap*: - 6,62 milhões de euros.
 - ✓ Subsídios ao investimento ILD: -10,12 milhões de euros, relativos ao valor recebido do Fundo Coesão (POSEUR), para participação do projeto de Expansão Rato/Cais do Sodré.
 - ✓ Outros instrumentos financeiros - potencialmente favoráveis-ILD: 0,80 milhões de euros.
 - ✓ Ativos Tangíveis - ILD - Edifícios e outras construções: 0,61 milhões de euros
 - ✓ Ativos Tangíveis - ILD - Equipamento básico: 0,05 milhões de euros
- Ativos fixos tangíveis: -2,17 milhões de euros, por via das amortizações.

Ativo Corrente

- Estado e outros entes públicos: -0,49 milhões de euros: pedidos de reembolsos de IVA;
- Outros créditos a receber: 0,66 milhões de euros:
 - ✓ Pessoal: 0,147 milhões de euros;
 - ✓ Outras contas a receber: 0,515 milhões de euros.
- Diferimentos: 1,26 milhões de euros
 - ✓ Gastos a reconhecer - Seguro saúde e Out. gastos a reconhecer - Diversos

Capital próprio

- Resultados transitados: - 21,14 milhões de euros;
- Variação positiva no Resultado Líquido: 16,23 milhões de euros.

Passivo não Corrente

- Investimentos de longa duração: -5,81 milhões de euros
 - ✓ Outros instrumentos financeiros – potencialmente desfavoráveis – ILD, pela variação do justo valor dos instrumentos financeiros ILD.
- Responsabilidades por benefícios pós-emprego: -0,89 milhões de euros;

Passivo Corrente

- Investimentos de longa duração: 17,63 milhões de euros
 - ✓ Fornecedores de investimento ILD: 3,30 milhões de euros;
 - ✓ Outras dívidas a pagar ILD: 14,33 milhões de euros - acréscimo de gastos - juros a liquidar.
- Fornecedores: 2,09 milhões de euros;
- Outras dívidas a pagar: -4,76 milhões de euros:
 - ✓ Pessoal: -0,74 milhões de euros;
 - ✓ Juros a pagar: -0,29 milhões de euros
 - ✓ Valores a regularizar de Títulos de Transporte e Reconciliação de Venda: -0,493 milhões de euros;
 - ✓ Acréscimos de gastos com serviços de limpeza, vigilância e segurança e gastos com energia: -3,22 milhões de euros.

Principais desvios no Balanço, face ao previsto no PAO 3.º Trimestre:

Ativo não Corrente

- Investimento ILD: - 105,5 milhões de euros
 - ✓ Investimento em Ativos fixos tangíveis ILD: -66,2 milhões de euros, conjugação da baixa realização de investimentos com a falta de estimativa em investimentos em curso, dada a previsão dos projetos de investimento ter sido totalmente considerada em AFT;
 - ✓ Investimentos em curso: +40,4 milhões de euros, valores estimados em AFT;

- ✓ Estado – Conta a Receber: -33,8 milhões de euros, essencialmente pela variação *MtM* de instrumentos financeiros;
 - ✓ Estado - Subsídios - Gestão Infraestrutura: -40,6 milhões de euros, excesso de estimativa do subsídio ao investimento do Fundo de Coesão (projeto de expansão Rato/Cais do Sodré);
 - ✓ Outros instrumentos financeiros potencialmente favoráveis: -5,4 milhões de euros.
- Ativos Fixos Tangíveis ML: - 12,8 milhões de euros
 - ✓ Edifícios e Outras construções: +9,4 milhões de euros;
 - ✓ Equipamento básico e equipamento administrativo: -23,1 milhões de euros, devido à baixa realização de investimentos e à falta de estimativa em investimentos em curso, tendo a estimativa dos projetos de investimento ter sido totalmente considerada em AFT;
 - ✓ Investimentos ML em curso: +0,97 milhões de euros, valores estimados em AFT.
 - Propriedades de investimento: +1,4 milhões de euros
 - ✓ Edifícios e outras construções: +1,4 milhões de euros, excesso de estimativa para reversão de imparidades.
 - Participações financeiras: -4,6 milhões de euros em participações financeiras
 - ✓ Aplicação do método de equivalência patrimonial relativamente ao TREM;
 - Outros ativos financeiros: 3,1 milhões de euros:
 - ✓ Wilmington Trust e Wells Fargo: +3,0 milhões de euros, por variação *MtM*;
 - ✓ Fundo Compensação do Trabalho: +0,1 milhões de euros (valores não previstos).

Ativo Corrente

- Estado e outros entes públicos: -12,2 milhões de euros: essencialmente por excesso de estimativa de IVA dedutível e excesso de estimativa para pedidos de reembolso de IVA, consequência da baixa realização do investimento face ao previsto;
- Outros contas a receber: - 16,0 milhões de euros
 - ✓ Acréscimo de rendimentos (PART + Compensações tarifárias + receita de espaços comerciais): -14,2 milhões de euros;
 - ✓ Compensação financeira 4_18, Sub23 e Social+: -1,2 milhões de euros
 - ✓ Devedores diversos: -0,7 milhões de euros.
- Caixa e depósitos bancários: +41,1 milhões de euros, relacionada com o nível de execução dos projetos de investimento participados pelo Fundo de Coesão, Fundo Ambiental e PRR:
 - ✓ DO-IGCP: -3,0 milhões de euros
 - ✓ DO-IGCP- F. Coesão: -13,8 milhões de euros;
 - ✓ DO-IGCP-F. Ambiental - RA/CS: +51,9 milhões de euros;
 - ✓ DO-IGCP-F. Ambiental Modernização: +12,2 milhões de euros
 - ✓ DO-IGCP-PRR Linha Vermelha: -5,7 milhões de euros
 - ✓ DO-IGCP-PRR TCSP Loures/Odivelas: -0,5 milhões de euros.

Capital próprio

- Capital realizado: - 36,2 milhões de euros, dadas as Dotações de Capital serem inferiores ao previsto. Tal decorre das decisões de financiamento do acionista;
- Resultados transitados: 12,5 milhões de euros, pelo valor estimado de Resultado Líquido 2022 ser mais negativo do que o real;
- Outras variações no capital próprio: -40,1 milhões de euros:
 - ✓ Fundo Ambiental - Plano Expansão - Rato/Cais Sodré ILD: +11,2 milhões de euros;
 - ✓ Fundo Ambiental - PEES – Projeto Acessibilidades ILD: -2,6 milhões de euros;
 - ✓ Fundo Ambiental – Projeto Sistema Sinalização ML: +29,4 milhões de euros;
 - ✓ PIDDAC: -0,8 milhões de euros;
 - ✓ Fundo de Coesão: -15,3 milhões de euros;
 - ✓ Subsídios ao investimento ILD (execução do projeto Rato/Cais do Sodré): +42,1 milhões de euros;

- ✓ Ganhos e perdas atuariais: -24,2 milhões de euros.
- Resultado líquido do período: +1,4 milhões de euros.

Passivo não Corrente

- ILD: -41,6 milhões de euros:
 - ✓ Financiamentos obtidos:
 - 19,2 milhões de euros, decorrente da falta de estimativa de final de ano (2022) da conversão de passivo não corrente para passivo corrente;
 - 2,5 milhões de euros, devido a financiamento inferior ao estimado, por decisão do acionista.
 - ✓ Instrumentos financeiros ILD - potencialmente desfavoráveis: 17,3 milhões de euros, devido à flutuação *MtM*.
- Provisões: +2,1 milhões de euros, por falta de estimativa de provisões para processos judiciais em curso (1,5 M€), provisões para investimentos financeiros (0,2 M€) e Juros de mora - Santander (0,5 M€);
- Financiamentos obtidos (ML): -8,3 milhões de euros, resultante da estimativa de final de ano (2022) para encargos com *swaps* financiados pela DGTF e -1,4 milhões de euros referentes a estimativa de financiamento que não se realizou por decisão do acionista;
- Responsabilidades por benefícios pós-emprego: -25,6 milhões de euros
 - ✓ Encargos pensões - Custo dos Juros: +4,3 milhões de euros
 - ✓ Encargos pensões - Anulação de Benefícios Pagos: -12,0 milhões de euros
 - ✓ Encargos pensões - Custo dos Serviços Correntes: +3,9 milhões de euros
 - ✓ Pensões: +29,4 milhões de euros
- Outros passivos financeiros - Outros instrumentos financeiros – potencialmente desfavoráveis – ML: -6,6 milhões de euros, por excesso de estimativa.

Passivo Corrente

- ILD: 24,7 milhões de euros:
 - ✓ Fornecedores de investimento ILD: +2,2 milhões de euros, défice de estimativa nos valores em dívida;
 - ✓ Outras dívidas a pagar ILD: +22,5 milhões de euros
 - Acréscimos de gastos de financiamento a liquidar: -8,1 milhões de euros;
 - Subsídios ao investimento: +30,6 milhões de euros.
- Fornecedores: +1,8 milhões de euros;
- Estado e outros entes públicos: -4,8 milhões de euros;
- Outras Contas a Pagar: +16,2 milhões de euros, justificado essencialmente por:
 - ✓ Fornecedores de investimento: +4,1 milhões de euros;
 - ✓ Acréscimo de gastos: Pessoal: +2,0 milhões de euros, Juros: +0,9 milhões de euros; Outros: +4,4 milhões de euros;
 - ✓ Subsídios ao investimento: +5,9 milhões de euros;
 - ✓ Outros valores a regularizar (títulos de transporte); -1,0 milhões de euros.

2.2. Síntese de Resultados

Quadro 5 - Síntese de Resultados

Rubrica	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2023	1.º TRIM 2022	1.º TRIM 2023	Abs.	%	Abs.	%
Rendimentos Operacionais (corrigidos) *	30.979.194 €	28.809.834 €	32.668.456 €	2.169.359	7,5%	-1.689.262	-5,2%
Vendas e serviços prestados	29.928.521 €	21.838.821 €	25.379.457 €	8.089.700	37,0%	4.549.064	17,9%
Subsídios à exploração	0 €	6.782.834 €	7.149.749 €	-6.782.834	-100,0%	-7.149.749	-100,0%
Outros rendimentos e ganhos *	1.050.673 €	188.179 €	139.250 €	862.494	458,3%	911.423	654,5%
Gastos Operacionais (corrigidos)**	-32.170.013 €	-28.613.706 €	-36.788.305 €	-3.556.307	12,4%	4.618.293	-12,6%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-705.575 €	-746.307 €	-1.088.542 €	40.732	-5,5%	382.967	-35,2%
Fornecimentos e serviços externos	-8.746.395 €	-6.850.251 €	-13.014.273 €	-1.896.144	27,7%	4.267.877	-32,8%
Gastos com o pessoal	-22.393.407 €	-20.913.610 €	-22.269.052 €	-1.479.797	7,1%	-124.356	0,6%
Outros gastos e perdas **	-324.635 €	-103.538 €	-416.439 €	-221.098	213,5%	91.803	-22,0%
EBITDA (corrigido)	-1.190.819 €	196.129 €	-4.119.850 €	-1.386.948	-707,2%	2.929.031	-71,1%

* Excluindo rubricas non-cash (Ganhos em Participadas / TPE / Imparidades / Provisões (reversões) / Ganhos de Justo Valor / Subsídios ao Investimento / Ganhos Cambiais / Ganhos em Inventários / Mais valias de Leasing)

** Excluindo rubricas non-cash (Perdas em Participadas / Imparidades / Provisões / Redução de Justo Valor / Perdas cambiais / Perdas em Inventários)

Fonte: SAP/Fl e PAO 2023-2025 (DFI)

O Quadro 5 apresenta a síntese de resultados operacionais. Para efeitos de análise foram expurgados os valores das rubricas *non-cash*.

Principais variações/desvios:

Rendimentos

- **Vendas e Serviços Prestados:** A variação homóloga de 8,1 milhões de euros, e o desvio de 4,5 milhões de euros em relação ao PAO, é justificado, essencialmente, pela gradual recuperação de receitas tarifárias, conforme detalhado no ponto 1.3 - Receitas.
- **Subsídios à exploração:** (Relativo ao subsídio PART variável, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 14-C/2020 e posteriores atualizações): -6,8 milhões de euros em relação ao período homólogo, devido ao decréscimo da atribuição deste subsídio, em função do aumento da receita tarifária e desvio de - 7,1 milhões de euros, face à estimativa de receita tarifária conservadora tendo em conta a incerteza na recuperação dos níveis de procura, o que revela assim a sobreorçamentação deste subsídio.
- **Outros rendimentos e ganhos:** variação positiva de 0,86 milhões de euros, desvio positivo de 0,91 milhões de euros, por via de rendimentos provenientes de indemnização por danos causados, subsídios para investimentos e ganhos em existências (sobras), não orçamentados.

Gastos

- **Fornecimentos e serviços externos**

Em relação ao período homólogo verifica-se um aumento de 1,9 milhões de euros, essencialmente devido a:

- Aumento do custo da energia elétrica: +2,8 milhões de euros;
- Decréscimo do valor associado a rendas de leasing, pelo término do leasing associado ao TREM II: -0,7 milhões de euros;
- Trabalhos especializados, -0,4 milhões de euros;
- Condomínios Despesas: -0,3 milhões de euros;
- Serviços de limpeza: +0,1 milhões de euros;
- Vigilância e segurança: +0,1 milhões de euros;
- Outros fluídos: +0,1 milhões de euros.

As estimativas do PAO apresentam um inferior gasto na ordem dos 4,3 milhões de euros, quando comparado com o executado, com especial incidência nas seguintes rubricas:

- Trabalhos especializados: -1,0 milhão de euros;
 - Conservação e Reparação: -1,6 milhões de euros;
 - Energia elétrica: -0,91;
 - Serviços de limpeza: -0,2 milhões de euros.
- **Gastos com pessoal** – Incremento de gastos na ordem dos 1,5 milhões de euros em relação ao período homólogo, correspondendo, essencialmente, à variação da massa salarial, decorrente das novas contratações e da dinâmica decorrente dos Acordos de Empresa.

2.2.1. EBITDA (corrigido)

Quadro 6 - EBITDA (corrigido)

EBITDA (corrigido)	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2023	1.º TRIM 2022	1.º TRIM 2023	Abs	%	Abs	%
EBITDA (DRN)	-829.946 €	7.478.010 €	-2.699.697 €	-8.307.956	-111,1%	1.869.751	-69,3%
Ajustamentos	360.873 €	7.281.881 €	1.420.152 €	-6.921.008	-95,0%	-1.059.279	-74,6%
Trabalhos para a própria entidade	12.938 €	5.782 €	1.421.202 €	7.156	123,8%	-1.408.265	-99,1%
Aumentos de justo valor	0 €	6.972.800 €	0 €	-6.972.800	-100,0%	0	-
Subsídios ao investimento	278.084 €	278.084 €	0 €	0	0,0%	278.084	-
Ganhos cambiais	18 €	3 €	0 €	15	521,4%	18	-
Perdas cambiais	0 €	-1.678 €	-1.050 €	1.678	-100,0%	1.050	-100,0%
Ganhos em Inventários	165.871 €	101.881 €	0 €	63.990	62,8%	165.871	-
Perdas em Inventários	-96.038 €	-74.990 €	0 €	-21.047	28,1%	-96.038	-
EBITDA (corrigido)	-1.190.819 €	196.129 €	-4.119.850 €	-1.386.948	-707,2%	2.929.031	-71,1%

Fonte: SAP/FI e PAO 2023-2025 (DFI)

Para efeitos de análise e avaliação do cumprimento dos objetivos determinados ao nível do EBITDA, são expurgados efeitos de natureza *non-cash*, tais como diferenças cambiais, subsídios ao investimento, provisões, mais-valias e perdas/ganhos em inventários. Para possibilitar uma melhor comparação, foram ainda retirados outros efeitos extraordinários de operações financeiras, com relevante impacto no EBITDA contabilístico, nomeadamente Equivalência Patrimonial/Subsidiárias e Aumentos/Reduções de Justo Valor.

O EBITDA corrigido registou uma variação negativa de 1,4 milhões de euros, partindo de um EBITDA da DRN que registou uma variação negativa de 8,3 milhões de euros, face ao período homólogo.

Por outro lado, em relação ao previsto no PAO, o EBITDA corrigido regista um desvio positivo de 2,9 milhões de euros, explicado, essencialmente, pela estimativa conservadora de receitas tarifárias.

2.2.2. Juros e gastos similares suportados

Quadro 7 - Juros e gastos similares suportados

	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2023	1.º TRIM 2022	1.º TRIM 2023	Abs	%	Abs	%
Juros e gastos similares suportados	294.994 €	6.954.903 €	328.836 €	-6.659.909	-95,8%	-33.842	-10,3%

Face ao período homólogo, verifica-se uma redução 6,7 milhões de euros em pagamentos de juros, por via da maturidade do financiamento BEI em 2022.

O desvio negativo de 33,8 mil euros, deve-se a juros de empréstimos da DGTF (ML) não pagos, ao abrigo do Despacho do Senhor Secretário de Estado do Tesouro n.º 174/2023-SET, de 9 de maio, foi autorizado o diferimento do pagamento do serviço da dívida, sem cobrança de juros.

2.3. Fluxos de Caixa

Quadro 8 - Fluxos de Caixa

Fluxos de Caixa (acumulado)	REAL	PAO	Δ PAO	
	1.º TRIM 2023	1.º TRIM 2023	Abs	%
Atividades Operacionais				
Recebimentos das atividades operacionais	33.358.796 €	37.070.655 €	-3.711.859	-10,0%
Pagamentos das atividade operacionais	29.551.232 €	40.719.745 €	-11.168.513	-27,4%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	3.807.564 €	-3.649.090 €	7.456.654	-204,3%
Atividades de Investimento				
Recebimentos de Investimentos	11.986.213 €	37.629.080 €	-25.642.867	-68,1%
Pagamentos de investimentos	13.088.776 €	49.019.002 €	-35.930.227	-73,3%
Fluxos de caixa das atividades de investimentos (2)	-1.102.563 €	-11.389.923 €	10.287.360	-90,3%
Atividades de financiamento				
Recebimentos de financiamentos	458 €	33.258.774 €	-33.258.316	-100,0%
Pagamentos de financiamentos	3.273.649 €	12.585.484 €	-9.311.835	-74,0%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-3.273.191 €	20.673.291 €	-23.946.481	-115,8%
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	-568.190 €	5.634.278 €	-6.202.467	-110,1%
Caixa e seus equivalentes no início do período	162.251.274 €	114.994.903 €	47.256.371	41,1%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	161.683.085 €	120.629.181 €	41.053.904	34,0%

Fonte: MFCx mar/2023 e PAO 2023-2025 (DFI)

Os fluxos da atividade operacional geraram um *superavit* de 3,8 milhões de euros, libertando verba para a atividade de Investimento. O desvio positivo de 7,5 milhões de euros em relação ao PAO deve-se a receitas superiores ao previsto e a pagamentos a fornecedores e ao pessoal abaixo do estimado.

No relativo à tesouraria de investimento, foram recebidos 12,0 milhões de euros, 10,1 milhões de euros relativos a transferências do POSEUR e 1,9 milhões de euros recebidos do PRR. Foram efetuados pagamento de investimento no valor de 13,1 milhões de euros.

Verifica-se um desvio positivo em relação ao PAO de 10,3 milhões de euros, justificado essencialmente pela execução dos projetos de expansão Rato/Cais do Sodré, Modernização do Sistema de Sinalização (CBTC) e Prolongamento S. Sebastião/Alcântara. Algumas destas intervenções não avançaram por se aguardar a emissão da respetiva Portaria de Extensão de Encargos.

As atividades de financiamento registaram recebimentos no valor de 458 euros (relativos a juros de CEDIC), não tendo sido registados recebimentos relativos a financiamentos previstos no PAO. Foram efetuados pagamentos de financiamentos no valor de 3,3 milhões de euros, relativos a juros e *swap* subjacentes ao financiamento *Schuldschein*. O desvio verificado deve-se ao facto do montante de encargos financeiros estimados ter sido incorretamente especializado e não refletir o momento em que ocorre o fluxo financeiro.

A variação de caixa, negativa, reflete a ausência de transferências do Acionista que permitissem financiar os défices de investimento e financiamento, os quais foram supridos com recurso à utilização do saldo de gerência de 2022 não afeto a subsídios consignados a projetos de investimento e a receita própria.

O elevado saldo de caixa e equivalentes ocorre pelo recebimento, em 2022 e anos anteriores, de subsídios consignados a investimento, nomeadamente Fundo Ambiental, POSEUR e PRR, cuja aplicação tem deslizado no tempo, acompanhando a execução dos principais projetos financiados.

2.4. Modelo de Financiamento

Quadro 9 - Apoio Financeiro do Estado

Apoio Financeiro do Estado	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2023	1.º TRIM 2022	1.º TRIM 2023	Abs.	%	Abs.	%
Dotações de Capital / DGTF	0 €	14.124.523 €	16.029.964 €	-	-	-	-
Empréstimos DGTF	0 €	15.585.733 €	17.228.810 €	-15.585.733 €	-100,0%	-17.228.810 €	-100,0%
Compensações Financeiras / Min. Ambiente	931.384 €	931.384 €	2.033.928 €	0 €	0,0%	-1.102.544 €	-54,2%
PART	1.189.142 €	2.071.313 €	1.618.964 €	-882.170 €	-42,6%	-429.822 €	-26,5%
PART "COVID"	0 €	6.782.834 €	7.149.749 €	-6.782.834 €	-100,0%	-7.149.749 €	-100,0%
TOTAL	2.120.526 €	39.495.787 €	44.061.415 €	-37.375.260 €	-94,6%	-41.940.888 €	-95,2%

Fonte: SAP/FI e PAO 2023-2025 (DFI)

Até ao final do 1.º trimestre de 2023 não foram concedidas dotações de capital. Considerando que o défice de investimento é coberto por dotações de capital por parte da DGTF, o desvio de -16,0 milhões de euros face ao PAO está essencialmente relacionado com a baixa execução de investimento.

Não foram contraídos novos empréstimos no 1.º trimestre de 2023.

2.5. Stock da Dívida

Quadro 10 - Stock da Dívida

PASSIVO REMUNERADO	REAL		PAO	Δ / 31.12.2022		Δ PAO	
	1.º TRIM 2023	31.12.2022	1.º TRIM 2023	Abs.	%	Abs.	%
Empréstimos Obrigacionistas	910.000.000 €	910.000.000 €	910.000.000 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Outros Emp. LP / Tesouro	2.150.903.569 €	2.150.903.569 €	2.182.134.064 €	0 €	0,0%	-31.230.496 €	-1,4%
Schuldschein	300.000.000 €	300.000.000 €	300.000.000 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Total	3.360.903.569 €	3.360.903.569 €	3.392.134.065 €	0 €	0,0%	-31.230.496 €	-0,9%

Fonte: SAP/FI e PAO 2023-2025 (DFI)

Até ao final 1.º trimestre não se verificaram amortizações ou contratação de novos financiamentos.

3. Cumprimento das Orientações Legais

3.1. Plano de Redução de Custos (PRC)

Quadro 11 - Plano de Redução de Custos

Plano de Redução de Custos	REAL			PAO	Δ 2023/2022		Δ 2023/2019		Δ PAO	
	1.º TRIM 2023	1.º TRIM 2022	1.º TRIM 2019	1.º TRIM 2023	Abs	%	Abs	%	Abs	%
(1) CMVMC	705.575 €	746.307 €	1.142.725 €	1.088.542 €	-40.732 €	-5,5%	-437.150 €	-38,3%	-382.967 €	-35,2%
(2) FSE	8.746.395 €	6.850.251 €	7.949.443 €	13.014.273 €	1.896.144 €	27,7%	796.952 €	10,0%	-4.267.877 €	-32,8%
(2.1) FSE - COVID-19 ¹	27.438 €	141.180 €	n.a.	185.951 €	-113.743 €	-80,6%	-	-	-158.514 €	-85,2%
(3) Gastos com pessoal	22.393.407 €	20.913.610 €	18.879.614 €	22.269.052 €	1.479.797 €	7,1%	3.513.793 €	18,6%	124.356 €	0,6%
(3.1) Integração de trabalhadores da Ferconsult ¹	502.446 €	436.572 €	n.a.	471.745 €	65.875 €	15,1%	-	-	30.701 €	6,5%
(4) Gastos Operacionais (a) = (1) + (2) + (3)	31.315.494 €	27.932.416 €	27.971.783 €	35.714.170 €	3.383.078 €	12,1%	3.343.710 €	12,0%	-4.398.677 €	-12,3%
(5) Volume de negócios (VN)	29.928.521 €	21.838.821 €	29.791.532 €	25.379.457 €	8.089.700 €	37,0%	136.989 €	0,5%	4.549.064 €	17,9%
(5.1) Perda de receita atribuível à pandemia COVID-19 ²	- €	5.002.988 €	n.a.	13.195.528 €	-	-	-	-	-8.192.540 €	-62,1%
Subsídios à exploração ³	- €	6.782.834 €	- €	10.945.754 €	- 6.782.834 €	-100,0%	- €	-	-10.945.754 €	-100,0%
Indemnizações Compensatórias	- €	- €	- €	- €	- €	-	- €	-	- €	-
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	104,6%	104,1%	93,9%	92,6%	0,6 pp	--	10,7 pp	--	12,1 pp	--
(7) Deslocações e Alojamento	2.103 €	148 €	3.184 €	25.000 €	1.955 €	1325,5%	-1.081 €	-34,0%	-22.897 €	-91,6%
(8) Ajudas de custo	4.992 €	276 €	1.839 €	900 €	4.716 €	1711,9%	3.153 €	171,4%	4.092 €	454,7%
(9) Gastos com a frota automóvel ⁴	74.394 €	75.583 €	66.725 €	96.575 €	-1.189 €	-1,6%	7.669 €	11,5%	-22.181 €	-23,0%
(7) + (8) + (9)	81.489 €	76.006 €	71.748 €	122.475 €	5.483 €	7,2%	9.740 €	13,6%	-40.986 €	-33,5%
Gastos c/ contratações de estudos, pareceres, proj. e consultoria	126.974 €	509.455 €	309.503 €	901.062 €	-382.481 €	-75,1%	-182.530 €	-59,0%	-774.089 €	-85,9%

¹ Despesa deduzida aos gastos operacionais para cálculo do Peso dos Gastos/VN, conforme proposta de PAO 2023.

² Valor de receita considerado no cálculo do Peso dos Gastos/VN, conforme proposta de PAO 2023.

³ Inclui Compensação AML (PART).

⁴ Os gastos associados à frota incluem: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

Fonte: SAP/FI e PAO 2023-2025 (DFI)

Tendo em conta as orientações constantes nas “*Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão – 2023*”¹, ao cálculo do peso dos Gastos Operacionais sobre o Volume de Negócios, são subtraídos os gastos que resultam das medidas tomadas para fazer face à pandemia provocada pelo COVID-19 (27 mil euros). Adicionalmente, foi deduzido o impacto do custo da integração dos trabalhadores da Ferconsult nos gastos com pessoal (0,5 milhões de euros), por forma a ser comparável com 2019. Assim, e no que respeita aos princípios financeiros de referência, e sobre o desempenho do ML no 1.º trimestre de 2023, salienta-se o seguinte:

- Verifica-se uma variação negativa na rubrica de matérias consumidas (CMVMC) em 0,44 milhões de euros, face a 2019, e 40 mil euros, face a 2022. Verifica-se, também um desvio negativo no valor de 383 mil euros.
- Os gastos em FSE são superiores em 0,8 milhões de euros, face a 2019 e superiores em 1,9 milhões de euros comparando com 2022. No entanto, apresentam um desvio de -4,3 milhões de euros face ao orçamentado, conforme detalhado em 2.2 Síntese de Resultados, pág.ª 8.
- Os gastos com pessoal são superiores em 3,5 milhões de euros, comparativamente com o período homólogo de 2019 e em 1,5 milhões de euros face a 2022. O desvio é positivo em 124 mil euros – vide 2.2 Síntese de Resultados, pág.ª 8.
- Os gastos operacionais, expurgados dos custos associados à COVID-19 e da integração dos trabalhadores da Ferconsult, atingiram 31,3 milhões de euros, apresentando uma variação de 3,34 milhões de euros face a 2019 e 3,38 milhões de euros, quando comparado com 2022, decorrente do aumento dos gastos com FSE e Gastos com Pessoal. O desvio apurado, face ao orçamentado, é negativo em 4,4 milhões de euros, tendo maior incidência nos inferiores gastos em Trabalhos especializados.
- O volume de negócios, ao 1.º trimestre de 2023, atinge os valores de pré-pandemia, registando o valor de 29,9 milhões de euros, 137 mil euros acima do período homólogo de 2019 e 8,1 milhões face a 2022, representando a retoma da procura. O desvio é positivo em 4,5 milhões de euros, face ao estimado.
- No global das rubricas Deslocações e Alojamento, Ajudas de custo e Gastos com a frota automóvel, verifica-se um aumento face ao período homólogo de 2019 (9,7 mil euros) que, no entanto, fica abaixo dos valores previstos no PAO 2023 (-41 mil euros). Quando comparado com 2022, a variação é positiva em 5 mil euros, tendo contribuído para tal, um aumento com deslocações e alojamento, fruto da estabilização em termos de pandemia que tem vindo a permitir o crescimento da mobilidade das pessoas, e às necessidades associadas aos investimentos em curso, de estabelecimento de contactos com outras entidades metropolitanas em outros países, bem como, as visitas técnicas à fábrica onde se encontra a produção do novo material circulante, essenciais à formação dos trabalhadores do ML para a sua integração com o novo sistema de sinalização em implementação.
- Os gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria apresentam uma redução face aos períodos homólogos de 2019 e 2022 (-183 mil euros e -382 mil euros, respetivamente), assim como um desvio negativo (774 mil euros), na sequência dos atrasos no desenvolvimento dos projetos de expansão que se têm verificado nos processos de contratação das assessorias para estes projetos.
- Comparando o resultado do rácio Peso dos Gastos/Volume de Negócios com o planeado, verifica-se um desvio de 12,1 p.p. face ao estimado no PAO, apresentando um valor de 104,6%, decorrente do acréscimo dos gastos com FSE e Gastos com Pessoal. É expectável a melhoria deste rácio ao longo de 2023, a verificar-se a tendência crescente das receitas.

¹ Despacho n.º 252/2022-SET, de 18 de agosto de 2022.

3.2. Frota Automóvel

Quadro 12 - Indicadores de Frota Automóvel

INDICADORES FROTA AUTOMÓVEL	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2023	1.º TRIM 2022	1.º TRIM 2023	Abs	%	Abs	%
N.º de veículos	47	47	47	0	0,0%	0	0,0%
Gastos (€):							
Combustível	8.844	11.494	14.454	-2.650	-23,1%	-5.610	-38,8%
Energia	1.640	614	7.703	1.026	167,0%	-6.063	-78,7%
Conservação e Reparação	9.932	15.326	23.108	-5.394	-35,2%	-13.176	-57,0%
Rendas	40.436	38.298	53.918	2.138	5,6%	-13.482	-25,0%
Seguros	7.828	7.229	8.219	599	8,3%	-391	-4,8%
Impostos	769	714	642	55	7,7%	127	19,8%
Outros	4.945	1.908	122.411	3.037	159,2%	-117.467	-96,0%
Total	74.394	75.583	230.454	-1.189	-1,6%	-156.059	-67,7%

Fonte: SAP/FI e PAO 2023-2025 (DFI)

Na análise dos gastos com a Frota Automóvel, verifica-se a manutenção dos gastos, com um ligeiro decréscimo (1.189 euros) face ao período homólogo, e um desvio negativo face ao planeado (-156 mil euros).

3.3. Prazo Médio de Pagamentos

Quadro 13 - Prazo Médio de Pagamentos

PMP	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2023	1.º TRIM 2022	1.º TRIM 2023	Abs	%	Abs	%
Prazo Médio de Pagamentos [dias]	17	52	45	-35	-67,3%	-28	-62,2%

Fonte: SAP/FI e PAO 2023-2025 (DFI)

O prazo médio de pagamento regista uma variação de menos 35 dias quando comparado com o período homólogo e um desvio de menos 28 dias, em relação à previsão do PAO.

3.4. Evolução do Efetivo

Quadro 14 - Efetivo

RECURSOS HUMANOS	REAL			PAO			Δ / 31.12.2022		Δ PAO	
	1.º TRIM 2023	1.º TRIM 2022	31 DEZ 2022	1.º TRIM 2023	2.º TRIM 2023	3.º TRIM 2023	Abs	%	Abs	%
Efetivo do Metropolitan de Lisboa*	1.574	1.523	1.569	1.615	1.615	1.691	5	0,3%	-41	-2,5%

*Não considera os Órgãos Sociais

Fonte: DCH | PAO 2023-2025 (DFI)

Considerando a previsão do PAO, regista-se um desvio de -20 colaboradores, devido aos atrasos nos processos de contratação aprovados em Planos de Atividades e Orçamento anteriores a 2022, bem como na substituição de saídas.

3.5. Limites de Endividamento Bancário

Quadro 15 - Cálculo da Variação do Endividamento

FINANCIAMENTO REMUNERADO	REAL	
	1.º TRIM 2023	31 Dez 2022
Financiamento Remunerado	3.360.903.569 €	3.360.903.569 €
Capital Social	3.849.294.636 €	3.849.294.636 €
Novos Investimentos	0 €	
Variação do endividamento	0,00%	

Fonte: SAP/FI e PAO 2023-2025 (DFI)

De acordo com a fórmula de cálculo da variação do endividamento constante nas “Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão – 2023”, o endividamento do ML não registou variação, considerando que não houve lugar à contratação de novos financiamentos.

3.6. Princípio de Unidade de Tesouraria do Estado

Quadro 16 - Disponibilidades

UTE	1.º TRIM 2023
Disponibilidades em 31-03-2023	161.659.586 €
Depositadas no IGCP	160.372.787 €
Outras na banca nacional	1.286.799 €
Disponibilidades no IGCP [%]	99,2%

Fonte: DFI/Tesouraria

No final de março de 2023, o ML mantinha 99,2% dos depósitos bancários (160,4 milhões de euros) no IGCP.

A especificidade da atividade comercial do ML compreende um conjunto de operações e serviços que o IGCP não se encontra vocacionado para disponibilizar. Neste sentido, e atendendo a que a aplicação do princípio da UTE pode ser excecionada em casos devidamente fundamentados, mediante autorização do titular da função acionista, o Conselho de Administração submeteu à apreciação do Senhor Chefe do Gabinete do Senhor Secretário de Estado do Tesouro, em 11/04/2022, o pedido de dispensa da UTE, nos termos do artigo 172.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro, conforme N/Ref. 1625994. O IGCP através do seu ofício n.º 0293/2022, de 26 de abril, aprovou o excecionamento do cumprimento da UTE para os anos de 2022 e 2023, somente para os valores:

- a) Objeto de recolha, transporte e tratamento, contratualizados pelo ML com empresa de transportes de valores, os quais devem quinzenalmente ser transferidos para contas do ML no IGCP;
- b) Das garantias bancárias que não possam ser substituídas por depósitos caucionados;
- c) Inerentes à custódia de títulos que não sejam de dívida pública;
- d) Dos contratos de *leasing* e factoring celebrados com a banca comercial;
- e) Para compra de moeda estrangeira, nas situações em que o IGCP, expressamente indique, que a sua tesouraria externa não pode satisfazer as necessidades do ML.

4. Plano de Investimento

Quadro 17 - Plano de investimento

Projecto	REAL	PAO	Δ PAO	
	1.º Trim 2023	1.º Trim 2023	Abs	%
Investimento ML	1.344.879	11.108.836	-9.763.957	-88%
Edifícios e outras Construções	14.128	57.532	-43.403	-75%
Central Fotovoltaica PMO II	0	1.400	-1.400	-100%
Remodelação e Renovação de Instalações	6.932	189.600	-182.668	-96%
Posto de Comando Central	0	0	0	-
Subestação de Tração - Jardim Zoológico	0	0	0	-
Equipamento Básico	24.159	363.814	-339.655	-93%
Renovação de sistemas vídeo e comunicação + SADI nas carruagens (ML90, ML95, ML97 e ML99)	2.822	479.520	-476.698	-99%
Modernização Linhas Azul, Amarela e Verde (Material Circulante)	0	5.927.589	-5.927.589	-100%
Modernização Linhas Azul, Amarela e Verde (CBTC)	113.480	30.252	83.227	275%
Modernização Linha Vermelha (CBTC-Mat. Circulante)	0	150.000	-150.000	-100%
Sistema de informação aos clientes nas estações	0	250.000	-250.000	-100%
Remodelação geral de MAVT	0	287.875	-287.875	-100%
Máquina esmeriladora	0	1.398.974	-1.398.974	-100%
Upgrade tecnológico do sistema de acionamento de portas da série ML90	117.400	352.205	-234.805	-67%
Beneficiação geral de portas das frotas ML95, ML97 e ML99	557.161	464.516	92.645	20%
Metro Ligeiro de Superfície Loures / Odivelas (Aquisição de Mat. Circulante)	0	0	0	-
Torno rodas PMO3 + Sistema de medida automática de rodas	446.638	302.504	144.134	48%
Substituição das travessas de pinho - PMO II	0	181.250	-181.250	-100%
Ferramentas e Utensílios	10.962	68.017	-57.055	-84%
Aplicações de Suporte ao Negócio, Hardware e Software	20.929	500.000	-479.071	-96%
Equipamento Administrativo	30.267	100.788	-70.521	-70%
Plano de Prevenção COVID	0	3.000	-3.000	-100%
Investimento ILD	14.318.253	34.100.044	-19.781.790	-58%
Remodelação da linha Azul	657.468	234.525	422.943	180%
Remodelação da linha Amarela	71.715	297.570	-225.855	-76%
Remodelação da linha Verde	29.205	174.419	-145.213	-83%
Remodelação da linha Vermelha	84.292	194.578	-110.287	-57%
Remodelação da Rede Global	4.113	388.122	-384.010	-99%
Remodelação de 11 postos de bombagem da rede ML	0	186.081	-186.081	-100%
Plano Nacional de Acessibilidades	219.598	447.749	-228.152	-51%
Prolongamento Rato / Cais do Sodré	12.937.671	15.114.984	-2.177.313	-14%
Prolongamento S. Sebastião / Alcântara	295.150	14.303.103	-14.007.952	-98%
Metro Ligeiro de Superfície Loures / Odivelas	0	270.459	-270.459	-100%
Modernização Linhas Azul, Amarela e Verde (CBTC)	6.702	1.450.390	-1.443.688	-100%
Renovação de Sistemas de Conforto (Esc.mecânicas, Tapetes rolante e Elevadores)	0	323.212	-323.212	-100%
Remodelação estação Areeiro	0	105.701	-105.701	-100%
Remodelação estação Arroios	11.600	0	11.600	-
Remodelação estação Olivais	740	0	740	-
Remodelação estação Cais do Sodré	0	609.150	-609.150	-100%
Remodelação estação Colégio Militar	0	0	0	-
Remodelação estação Marquês de Pombal	0	0	0	-
Total	15.663.132	45.208.879	-29.545.747	-65%

Fonte: SAP/CO e PAO 2023-2025 (DFI)

No período em análise, foi realizado 34,6% do investimento previsto para o 1.º trimestre, apresentando um desvio negativo de 65% (29,5 milhões de euros). A contribuir para este desvio negativo, com valores mais expressivos, estão os projetos:

- Modernização linhas Azul, Amarela e Verde - Investimento ML + ILD: - 7,4 milhões de euros;
- Máquina esmeriladora: -1,4 milhões de euros;
- Prolongamento Rato / Cais do Sodré: -2,2 milhões de euros;
- Prolongamento S. Sebastião / Alcântara: -14,0 milhões de euros;

5. Resumo

Principais desvios	Desvio	Motivo	Detalhe	Medidas
Balço				
Ativo n/ corrente				
ILD				
AFT ILD	-105,5 M€	Falta de estimativa em investimentos em curso	Pág. 5	Melhoria da execução de Investimento.
Investimentos em curso	40,4 M€	Valores estimados em AFT		Estimar novos investimentos em Inv. em curso
Estado - conta a recbber	-33,8 M€	Variação MtM de instrumentos financeiros		
Estado - Subsídios - Gestão Infraest.	-40,6 M€	Excesso de estimativa		Melhoria da estimativa
AFT ML	-12,8 M€	Baixa realização de investimentos e falta de estimativa em investimentos em curso		Melhoria da execução de Investimento.
Propriedades de investimento	1,4 M€	Excesso de estimativa para reversão de imparidade		Estimar novos investimentos em Inv. em curso
Participações financeiras	-4,6 M€	Aplicação MEP		
Outros ativos financeiros	3,1 M€	Relativo a depósitos de colateral / MtM e Investimento financeiro noutras empresas		
Ativo corrente				
Estado e outros entes públicos	-12,2 M€	Excesso de estimativa dedutível	Pág. 6	Aumentar a realização de investimento previsto
Outras contas a receber	-16,0 M€	Acréscimo de rendimentos (PART+Compensações Tarifárias+Receita espaços comerciais) Inferior recebimento de compensação financeira de passes		
Caixa e depósitos bancários	41,1 M€	Desvio na execução dos projetos de investimento comparticipados pelo Fundo de Coesão, Fundo Ambiental e PRR		Melhoria da execução de Investimento.
Capital próprio				
Capital realizado	-36,2 M€	Adaptações das necessidades de financiamento	Pág. 6	Decisões de financiamento do acionista.
Resultados transitados	12,5 M€			
Outras variações no capital próprio	40,1 M€	Reconhecimento de subsídios ao investimento (pela execução dos projetos) e perdas atuariais.		
Resultado Líquido	1,4 M€			
Passivo não corrente				
ILD	-41,6 M€	19,2 M€ falta de estimativa de final de ano (2022) da conversão de passivo não corrente para passivo corrente 2,5 M€ financiamento inferior ao estimado 17,3 M€ Flutuação MTM	Pág. 7	Estimar passagem de Passivo não Corrente para Passivo Corrente
Provisões	2,1 M€	Falta de estimativa para processos judiciais		Decisões de financiamento do acionista.
Financiamentos obtidos	-9,7 M€	8,3 M€ Estimativa de final de ano (2022) para encargos com swaps financiados pela DGTF 1,4 M€ referentes a estimativa de financiamento que não se realizou		Otimizar estimativa de provisões.
Resp. por benefícios pós-emprego	-25,6 M€	Estimativa desajustada		Otimizar estimativa.
Outros passivos financeiros	-6,6 M€	Outros instrum. Financeiros - potenc. desfavoráveis-ML		Otimizar estimativa.
Passivo corrente				
ILD	24,7 M€	2,2 M€ Fornecedores invest. ILD - Défice de estimativa -8,1 M€ Acréscimo de gastos de financiamento 30,6 M€ Subsídios ao invest.	Pág. 7	Melhoria na previsão de execução
Fornecedores	1,8 M€	Estimativa de um maior fluxo financeiro na liquidação de dívidas a fornecedores		
Estdo e outros enes públicos	-4,8 M€	Fornecedores 4,1 M€		
Outras Contas a Pagar	16,2 M€	Acresc.gastos - Pessoal 2,0 €, Juros 0,9 M€, Outros 4,4 M€ Sub. Investimento 5,9 M€ Outros valores a regularizar -1,0 M€		

6. Demonstrações Financeiras

6.1. Balanço

BALANÇO	REAL		PAO	Δ / 31.12.2022		Δ / PAO	
	1.º TRIM 2023	31.DEZ 2022	1.º TRIM 2023	Abs	%	Abs	%
ATIVO							
Ativo não corrente							
Investimentos de infraestruturas de longa duração	5.383.488.582 €	5.369.302.753 €	5.489.020.230 €	14.185.829 €	0,3%	-105.531.648 €	-1,9%
Ativos fixos tangíveis	106.800.190 €	108.965.796 €	119.634.572 €	-2.165.606 €	-2,0%	-12.834.382 €	-10,7%
Propriedades de investimento	14.300.794 €	14.414.687 €	12.947.205 €	-113.893 €	-0,8%	1.353.589 €	10,5%
Ativos intangíveis	2.099.321 €	2.303.973 €	1.562.126 €	-204.652 €	-8,9%	537.195 €	34,4%
Participações financeiras - método equiv. patrimonial	87.156.515 €	88.156.515 €	91.788.816 €	-1.000.000 €	-1,1%	-4.632.301 €	-5,0%
Outros ativos financeiros	55.316.097 €	54.304.221 €	52.220.106 €	1.011.876 €	1,9%	3.095.991 €	5,9%
Total do ativo não corrente	5.649.161.499 €	5.637.447.945 €	5.767.173.054 €	11.713.554 €	0,2%	-118.011.555 €	-2,0%
Ativo corrente							
Inventários	9.697.422 €	9.811.593 €	9.954.419 €	-114.171 €	-1,2%	-256.997 €	-2,6%
Clientes	1.780.682 €	1.471.506 €	2.384.854 €	309.176 €	21,0%	-604.172 €	-25,3%
Estado e outros entes públicos	2.736.967 €	3.229.117 €	14.974.270 €	-492.150 €	-15,2%	-12.237.302 €	-81,7%
Outras contas a receber	6.357.943 €	5.695.142 €	22.389.436 €	662.801 €	11,6%	-16.031.493 €	-71,6%
Diferimentos	31.870.313 €	30.607.962 €	31.629.237 €	1.262.351 €	4,1%	241.075 €	0,8%
Caixa e depósitos bancários	161.683.085 €	162.250.374 €	120.629.181 €	-567.290 €	-0,3%	41.053.904 €	34,0%
Total do ativo corrente	214.126.411 €	213.065.693 €	201.961.397 €	1.060.718 €	0,5%	12.165.015 €	6,0%
Total do ativo em investimentos de ILD	5.383.488.582 €	5.369.302.753 €	5.489.020.230 €	14.185.829 €	0,3%	-105.531.648 €	-1,9%
Total do ativo afeto à operação (ML)	479.799.328 €	481.210.885 €	480.114.221 €	-1.411.557 €	-0,3%	-314.893 €	-0,1%
TOTAL DO ATIVO	5.863.287.910 €	5.850.513.639 €	5.969.134.451 €	12.774.271 €	0,2%	-105.846.541 €	-1,8%
CAPITAL PRÓPRIO							
Capital realizado	3.849.294.636 €	3.849.294.636 €	3.885.457.893 €	-	0,0%	-36.163.256 €	-0,9%
Reserva legal	21.597 €	21.597 €	21.597 €	-	0,0%	-	0,0%
Outras reservas	1.501.878 €	1.501.878 €	1.501.878 €	-	0,0%	-	0,0%
Resultados transitados	-1.984.842.365 €	-1.963.706.965 €	-1.997.327.423 €	-21.135.400 €	1,1%	12.485.057 €	-0,6%
Excedentes de revalorização	37.234.076 €	37.234.076 €	37.234.076 €	-	0,0%	-	0,0%
Outras variações no capital próprio	41.118.311 €	41.396.395 €	81.230.460 €	-278.084 €	-0,7%	-40.112.149 €	-49,4%
Resultado líquido do exercício	-4.903.001 €	-21.135.400 €	-6.332.685 €	16.232.398 €	-76,8%	1.429.684 €	-22,6%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	1.939.425.131 €	1.944.606.216 €	2.001.785.795 €	-5.181.085 €	-0,3%	-62.360.664 €	-3,1%
PASSIVO							
Passivo não corrente							
Investimentos de infraestruturas de longa duração	1.539.100.200 €	1.544.911.659 €	1.580.698.835 €	-5.811.459 €	-0,4%	-41.598.635 €	-2,6%
Provisões	3.848.358 €	3.848.358 €	1.701.241 €	-	0,0%	2.147.117 €	126,2%
Financiamentos obtidos	122.633.400 €	122.633.400 €	132.303.901 €	-	0,0%	-9.670.501 €	-7,3%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	240.537.176 €	241.430.364 €	266.124.928 €	-893.187 €	-0,4%	-25.587.752 €	-9,6%
Outros passivos financeiros	-	-	6.629.060 €	-	-	-6.629.060 €	-100,0%
Total do passivo não corrente em investimentos de ILD	1.539.100.200 €	1.544.911.659 €	1.580.698.835 €	-5.811.459 €	-0,4%	-41.598.635 €	-2,6%
Total do passivo não corrente afeto à operação (ML)	367.018.934 €	367.912.121 €	406.759.131 €	-893.187 €	-0,2%	-39.740.197 €	-9,8%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CORRENTE	1.906.119.134 €	1.912.823.780 €	1.987.457.966 €	-6.704.646 €	-0,4%	-81.338.832 €	-4,1%
Passivo corrente							
Investimentos de infraestruturas de longa duração	1.233.814.036 €	1.216.184.071 €	1.209.106.527 €	17.629.965 €	1,4%	24.707.508 €	2,0%
Fornecedores	3.306.732 €	1.214.936 €	1.486.978 €	2.091.796 €	172,2%	1.819.753 €	122,4%
Estado e outros entes públicos	3.549.064 €	3.368.482 €	8.347.280 €	180.581 €	5,4%	-4.798.216 €	-57,5%
Financiamentos obtidos	700.579.038 €	700.579.038 €	700.440.607 €	-	0,0%	138.431 €	0,0%
Outras contas a pagar	71.693.650 €	66.935.990 €	55.491.258 €	4.757.660 €	7,1%	16.202.392 €	29,2%
Diferimentos	4.801.127 €	4.801.127 €	5.018.039 €	-	0,0%	-216.913 €	-4,3%
Total do passivo corrente em investimentos de ILD	1.233.814.036 €	1.216.184.071 €	1.209.106.527 €	17.629.965 €	1,4%	24.707.508 €	2,0%
Total do passivo corrente afeto à operação (ML)	783.929.610 €	776.899.572 €	770.784.162 €	7.030.038 €	0,9%	13.145.447 €	1,7%
TOTAL DO PASSIVO CORRENTE	2.017.743.645 €	1.993.083.643 €	1.979.890.690 €	24.660.002 €	1,2%	37.852.956 €	1,9%
Total do passivo em investimentos de ILD	2.772.914.236 €	2.761.095.729 €	2.789.805.363 €	11.818.506 €	0,4%	-16.891.127 €	-0,6%
Total do passivo afeto à operação (ML)	1.150.948.543 €	1.144.811.693 €	1.177.543.293 €	6.136.850 €	0,5%	-26.594.750 €	-2,3%
TOTAL DO PASSIVO	3.923.862.779 €	3.905.907.422 €	3.967.348.656 €	17.955.357 €	0,5%	-43.485.877 €	-1,1%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	5.863.287.910 €	5.850.513.639 €	5.969.134.451 €	12.774.271 €	0,2%	-105.846.541 €	-1,8%

Fonte: SAP/FI e PAO 2023-2025 (DFI)

6.2. Demonstração de Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º TRIM 2023	1.º TRIM 2022	1.º TRIM 2023	Abs	%	Abs	%
Vendas e serviços prestados	29.928.521 €	21.838.821 €	25.379.457 €	8.089.700 €	37,0%	4.549.064 €	17,9%
Subsídios à exploração	-	6.782.834 €	7.149.749 €	-6.782.834 €	-100,0%	-7.149.749 €	-100,0%
Ganhos/perdas imp. subsidiárias, assoc. e empreend. conjuntos	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade	12.938 €	5.782 €	1.421.202 €	7.156 €	123,8%	-1.408.265 €	-99,1%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-705.575 €	-746.307 €	-1.088.542 €	40.732 €	-5,5%	382.967 €	-35,2%
Fornecimentos e serviços externos	-8.746.395 €	-6.850.251 €	-13.014.273 €	-1.896.144 €	27,7%	4.267.877 €	-32,8%
Gastos com o pessoal	-22.393.407 €	-20.913.610 €	-22.269.052 €	-1.479.797 €	7,1%	-124.356 €	0,6%
Aumentos / reduções de justo valor	-	6.972.800 €	-	-6.972.800 €	-100,0%	-	-
Outros rendimentos e ganhos	1.494.646 €	568.148 €	139.250 €	926.499 €	163,1%	1.355.396 €	973,4%
Outros gastos e perdas	-420.673 €	-180.206 €	-417.489 €	-240.467 €	133,4%	-3.185 €	0,8%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-829.946 €	7.478.010 €	-2.699.697 €	-8.307.956 €	-111,1%	1.869.751 €	-69,3%
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-3.778.061 €	-3.666.743 €	-3.304.152 €	-111.318 €	3,0%	-473.909 €	14,3%
Imparidade de ativos depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)	-	-	-	-	-	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-4.608.007 €	3.811.267 €	-6.003.849 €	-8.419.274 €	-220,9%	1.395.842 €	-23,2%
Juros e gastos similares suportados	-294.994 €	-6.954.903 €	-328.836 €	6.659.909 €	-95,8%	33.842 €	-10,3%
Resultado antes de impostos	-4.903.001 €	-3.143.636 €	-6.332.685 €	-1.759.365 €	56,0%	1.429.684 €	-22,6%
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	-4.903.001 €	-3.143.636 €	-6.332.685 €	-1.759.365 €	56,0%	1.429.684 €	-22,6%

Fonte: SAP/FI e PAO 2023-2025 (DFI)



RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS DO

ML – METROPOLITANO DE LISBOA, E.P.E.

1.º TRIMESTRE 2023

Introdução

1. O presente relatório reporta-se às contas no final do 1.º trimestre de 2023 do *ML – Metropolitano de Lisboa, E.P.E.* (“ML” ou “Entidade”) e é emitido ao abrigo do n.º 5 do artigo 14.º dos respetivos Estatutos, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 148-A/2009, de 26 de junho.
2. Procedemos à análise da evolução da situação económica, financeira e execução orçamental da Entidade ocorrida até ao final do 1.º trimestre de 2023, tendo por base a informação financeira e de gestão com referência a 31 de março de 2023, designadamente, o balanço e a demonstração dos resultados por naturezas, bem como o “Plano de Atividades e Orçamento (PAO)” para 2023 aprovado pelo Despacho conjunto do Secretário de Estado do Tesouro e do Secretário de Estado da Mobilidade Urbana, em 15 de maio 2023 e o “Relatório Trimestral” preparado pela Entidade com referência ao 1.º trimestre de 2023 e apreciado na reunião do Conselho de Administração de 13 de setembro de 2023.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.
4. Do disposto estatutariamente decorre a nossa responsabilidade de elaborar um relatório sucinto em que se refiram os controlos efetuados e as anomalias detetadas, assim como os desvios verificados em relação ao orçamento e respetivas causas.

Âmbito

5. O nosso trabalho consistiu na execução dos seguintes procedimentos considerados necessários e suficientes para responder à responsabilidade que nos foi atribuída:
 - a) Acompanhamento da atividade da Entidade, através de contactos com os principais responsáveis e da leitura das atas relevantes, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários;
 - b) Análise do balancete com referência a 31 de março de 2023 e revisão analítica da informação financeira relativa ao período de 3 meses findo nessa data, incluindo testes à verificação da conformidade da mesma com as políticas contabilísticas normalmente adotadas e com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte; e
 - c) Testes que contemplaram a análise crítica sobre o grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas pela Entidade e tendo por base a informação por esta fornecida.



AC

Conclusões

6. Com base nos procedimentos efetuados, entendemos dever realçar as seguintes situações:

a) Balanço:

O ML apresenta no ponto 6.1 do Relatório referente ao 1.º trimestre de 2023 um mapa no qual procede à comparação entre os valores constantes no Balanço em 31 de março de 2023 com os valores orçamentados para o final do primeiro trimestre de 2023 e com os valores constantes no Balanço a 31 de dezembro do ano anterior e se evidenciam os desvios orçamentais e a evolução de 2022 para 2023 em valores e em percentagem, por rubrica e em termos globais.

Da análise efetuada aos desvios ocorridos entendemos destacar o seguinte:

- O total do **Ativo** registou um desvio de desfavorável 1,8% (-105,8 M€) face ao orçamentado, que se deveu fundamentalmente às seguintes situações:
 - desvio desfavorável de 1,9% (-105,6 M€) na rubrica '*Investimentos de infraestruturas de longa duração*' (ILD) que se deveu a: *i*) impactes das variações do "mark-to-market" dos derivados (-39,2 M€); *ii*) reconhecimento dos subsídios ao investimento recebidos por valor inferior ao previsto (-40,6 M€); e *iii*) realização de investimento abaixo da estimada no orçamento (-25,8 M€);
 - desvio desfavorável de 10,7% (-12,8 M€) na rubrica '*Ativos fixos tangíveis*', que globalmente resulta da reduzida realização dos investimentos previstos;
 - desvio desfavorável de 81,7% (-12,2 M€) na rubrica '*Estado e outros entes públicos*', em consequência do facto do IVA que se esperaria deduzir ser na realidade inferior ao orçamentado devido à reduzida realização dos investimentos previstos;
 - desvio desfavorável de 71,6% (-16,0 M€) na rubrica '*Outras contas a receber*', que se deveu essencialmente aos desvios ocorridos no reconhecimento dos acréscimos de rendimentos relativos às compensações a receber do PART (-14,2M €) e das compensações tarifárias referentes aos títulos de transporte 4_18, Sub23 e Social+ (-1,2 M€); e
 - desvio favorável de 34,0 % (+41,1 M€) na rubrica '*Caixa e Depósitos bancários*' associado ao desvio na execução de projetos cujos subsídios ao investimento foram recebidos.

- Quanto ao **Capital Próprio**, verificou-se um desvio desfavorável de 3,1% (-62,4 M€), justificado pelo efeito conjugado entre o:
 - desvio desfavorável de 36,2 M€ na rubrica '*Capital realizado*', devido a dotações de capital inferiores às previstas, em consequência da revisão pelo Estado das necessidades de financiamento;
 - desvio favorável de 12,5 M€ na rubrica de '*Resultados transitados*', que se deveu a um défice de estimativa;
 - desvio desfavorável de 40,1 M€, na rubrica '*Outras variações no capital próprio*', que se deveu, em grande parte, a desvios no reconhecimento dos subsídios ao investimento ML e ILD; e



- desvio favorável de 1,4 M€ verificado no resultado líquido do período, cujos componentes são analisados na alínea seguinte.
- O total do **Passivo** registou um desvio favorável de 1,1% (-43,5 M€) face ao orçamentado, que se deveu essencialmente às seguintes situações:
 - desvio favorável de 0,6% (-16,9 M€) na rubrica 'Investimentos de ILD' (Passivo Não Corrente + Passivo Corrente), decorrente, fundamentalmente, em sentido positivo, de: *i)* falta de estimativa fiável da conversão de passivo não corrente para passivo corrente (-19,2M€); *ii)* flutuação do “mark-to-market” dos derivados (-17,3 M€); *iii)* desvio nos acréscimos de gastos de juros a liquidar (-8,1 M€); e *iv)* obtenção de financiamentos da DGTF abaixo do previsto (+2,5 M€), e, em sentido negativo, de: *i)* desvios no reconhecimento dos subsídios ao investimento em ILD (+30,6 M€); e *ii)* défice de estimativa das responsabilidades com fornecedores de investimentos (+2,2 M€);
 - desvio favorável de 9,6% (-25,6 M€) na rubrica 'Responsabilidades com benefícios pós-emprego' devido à sobreorçamentação destas responsabilidades;
 - desvio favorável de 7,3% (-9,7 M€) em resultado da obtenção de financiamentos da DGTF abaixo do previsto;
 - desvio favorável de 100,0% (-6,6 M€) devido ao excesso de estimativa para investimentos financeiros potencialmente desfavoráveis. De salientar que o último contrato *swap* (ML) terminou em 2022;
 - desvio desfavorável de 29,2% (+16,2 M€) na rubrica 'Outras contas a pagar' que se deveu maioritariamente à suborçamentação de: *i)* reconhecimento de acréscimos de gastos (+7,3 M€); *ii)* fornecedores de investimento (+4,1M€); e *iii)* subsídios ao investimento recebidos, mas cujo investimento ainda não foi executado (+5,9 M€).

b) Demonstração dos resultados:

A Entidade apresenta no ponto 6.2 do Relatório referente ao 1.º trimestre de 2023 um mapa no qual procede à comparação dos valores realizados até 31 de março desse ano com os valores orçamentados e com os valores realizados no período homólogo do ano anterior, apresentando ainda os desvios orçamentais e a variações ocorridas em valor e em percentagem, por rubrica e em termos globais.

Conforme evidenciado no mencionado mapa, constata-se que o Resultado líquido do período foi de - 4,9 M€, o que equivale a um agravamento do prejuízo de 56,0% (+1,8 M€) em relação ao do período homólogo do ano anterior (-3,1M€), mas apresenta um desvio favorável de 22,6% (-1,4 M€) face ao orçamentado (-6,3 M€). Os principais fatores contributivos para o desvio face ao orçamento foram os seguintes: *i)* desvio favorável de 17,9% (+4,5 M€) na rubrica 'Vendas e prestações de serviços', devido essencialmente a um aumento das receitas tarifárias de 29,7% (+6,0 M€) face ao orçamentado, *ii)* desvio desfavorável de 100,0% (-7,1 M€) na rubrica 'Subsídios à exploração' devido ao facto de não ter sido recebido qualquer subsídio “PART Variável” no



1.º trimestre de 2023; e *iii*) desvio favorável de 32,8% (-4,3 M€) na rubrica 'Fornecimentos e serviços externos', em consequência da sobreorçamentação de diversos gastos.

Quanto à comparação com o período homólogo do ano anterior, destacamos as seguintes variações: *i*) aumento de 37,0% (+8,1 M€) verificado na rubrica 'Vendas e prestações de serviços', decorrente essencialmente da retoma da procura que se traduziu num incremento das receitas tarifárias; *ii*) diminuição de 100,0% (-6,8 M€) na rubrica 'Subsídios à exploração' motivada pela inexistência do subsídio "PART Variável" porquanto a recuperação das receitas tarifárias a níveis pré-pandemia; *iii*) aumento 27,7% (+1,9 M€) na rubrica 'Fornecimentos e serviços externos' devido, sobretudo, ao aumento do custo da energia elétrica; e *iv*) aumento de 7,1% (+1,5 M€) na rubrica 'Gastos com o pessoal' justificado pela variação da massa salarial e pela realização de novas contratações; *v*) diminuição de 100,0% (-7,0 M€) na rubrica 'Aumentos/reduções de justo valor' em consequência do termo dos contratos *Swap* (ML); e *vi*) diminuição de 95,8% (-6,7 M€) na rubrica 'Juros e gastos similares suportados' em consequência, essencialmente, da diminuição dos juros dos contrato *swap*.

Restrições na distribuição e uso

7. Nos termos do n.º 5 do artigo 14.º dos Estatutos do ML, o presente relatório deve ser remetido aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e dos transportes.

Lisboa, 2 de outubro de 2023

Alves da Cunha, A. Dias & Associados, SROC, Lda.
representada por José Luís Areal Alves da Cunha
ROC n.º 585 registado na CMVM com o n.º 20160240

**RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL DA
ML – METROPOLITANO DE LISBOA, E.P.E.
1º TRIMESTRE DE 2023**

1 – ENQUADRAMENTO

O presente relatório reporta-se às contas no final do 1º trimestre de 2023 da Metropolitano de Lisboa, E.P.E. (ML) e é emitido em cumprimento do disposto no n.º 5 do artigo 14º dos respetivos Estatutos, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 148-A/2009, de 26 de junho, e no âmbito das competências de fiscalização conferidas ao Conselho Fiscal (CF) pelo artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC).

A fiscalização da ML encontra-se também cometida a uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas¹, que não é membro do CF, de acordo com o modelo previsto na alínea b) do n.º 1 do artigo 413.º do CSC.

Na análise efetuada o CF teve por base o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para 2023², o relatório trimestral – 1º Trimestre de 2023, o qual foi remetido ao CF a 7 de setembro de 2023, o respetivo relatório do Revisor Oficial de Contas (ROC), enviado ao CF a 4 de outubro de 2023, emitido também em cumprimento do disposto no n.º 5 do artigo 14º dos Estatutos da ML, e as atas das reuniões do CA.

2 – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2.1. Atividade e Investimento

No 1º trimestre de 2023 registaram-se acréscimos nos níveis de atividade, em relação ao período homólogo de 2022, expressos através dos aumentos de 38,7% (+10,3 milhões) no número de passageiros transportados com título pago e de 39,6% (+58,0 milhões) em passageiros x km. Relativamente ao orçamentado, aqueles indicadores evidenciam desvios positivos de 13,6% e 10,1%, respetivamente. Realça-se que tais níveis de atividade ainda se situam abaixo dos verificados no 1º trimestre de 2019 (anterior à pandemia de COVID-19)³.

¹ Através de Despachos dos Senhores Secretário de Estado do Tesouro e Secretário de Estado da Mobilidade Urbana, de 27 de setembro e 3 de outubro de 2023, respetivamente, foi nomeada a João Cipriano & Associados, SROC, Lda, representada por João Amaro Santos Cipriano (ROC n.º 631), para o mandato 2023-2025.

Porém, à data da apresentação do relatório de execução reportado ao 1.º trimestre de 2023 encontrava-se ainda em funções a SROC Alves da Cunha, A. Dias & Associados, SROC, Lda., representada por José Luís Areal Alves da Cunha (ROC n.º 585), que elaborou relatório sobre a execução do período em causa.

² Objeto de aprovação através de Despachos de 12 e 15 de maio de 2023, dos Senhores Secretário de Estado do Tesouro e Secretário de Estado da Mobilidade Urbana, respetivamente.

³ Inferiores em cerca de 4,2% no número de passageiros transportados com título pago (37 008 661 face a 38 627 204) e de 1,3% em passageiros x km (204 514 667 face a 207 145 079).

Em resultado da adaptação da oferta à procura, registaram-se acréscimos de 5,9%, em relação ao período homólogo de 2022, quer em carruagens x km, quer em lugares x km⁴. Em relação ao orçamentado, ambos os indicadores evidenciam desvios positivos de 10,6%.

Considerando o somatório da receita tarifária (bilhetes e passes), da compensação financeira dos passes sociais (4_18, Sub23 e Social+) e da compensação tarifária (PART), registou-se um aumento de 37,5% face ao período homólogo (+7,7 milhões €), o qual resultou do acréscimo da receita tarifária (+8,5 milhões €)⁵. Face ao orçamentado, o desvio favorável foi de 18,6% (+4,4 milhões €).

No período em análise não foi atribuída compensação decorrente da pandemia por COVID-19, que estava orçamentada em 7,1 milhões € e que no 1º trimestre de 2022 ascendeu a 6,3 milhões €.

Assim, no conjunto de receitas e compensações relacionadas com a atividade de transporte a ML obteve um total de 28,1 milhões €, o que representa um ligeiro acréscimo face aos 26,8 milhões € do 1º trimestre de 2022 (+5%/+1,3 milhões €) e um desvio desfavorável face aos 30,8 milhões € orçamentados (-8,9%/-2,7 milhões €). Comparativamente com o 1º trimestre de 2019 (anterior à pandemia de COVID-19), em que a ML atingiu os 28,8 milhões €, regista-se uma pequena diferença (-0,7 milhões €).

O investimento realizado até ao final do 1º trimestre de 2023 atingiu o montante global de 15,7 milhões €, o que corresponde a uma taxa de execução de apenas 35% face ao projetado para o mesmo período (45,2 milhões €). Realça-se o prolongamento da linha Rato / Cais do Sodré que representou cerca de 82% (12,9 milhões €) do total executado.

2.2. Desempenho económico e financeiro

A análise efetuada ao Relatório de execução da ML – 1º trimestre 2023 permitiu concluir o seguinte:

- O prejuízo do 1º trimestre de 2023 de 4,9 milhões €, representa um agravamento de 1,8 milhões € em relação ao período homólogo de 2022 (prejuízo de 3,1 milhões €), o qual decorre essencialmente da conjugação dos seguintes fatores: (i) não atribuição da compensação pela pandemia por COVID-19 (-6,3 milhões €); (ii) diminuição de 7,0 milhões € em aumentos do justo valor, pelo termo dos contratos swap; (iii) aumento dos gastos com o pessoal e com fornecimentos e serviços externos, em 1,5 milhões € e 1,9 milhões €, respetivamente; (iv) acréscimo das vendas e prestações de serviços (+8,1 milhões €) pelo crescimento da receita tarifária; e (v) redução dos juros e gastos similares (-6,7 milhões €).

Face ao orçamentado para o mesmo período (prejuízo de 6,3 milhões €), regista-se um desvio favorável de 1,4 milhões €, principalmente pela conjugação dos seguintes desvios: (i) não atribuição da compensação pela pandemia por COVID-19 (-7,1 milhões €); (ii) gastos com fornecimentos e serviços externos abaixo dos previstos (-4,3 milhões €); e (iii) vendas e prestações de serviços superiores às orçamentadas (+4,5 milhões €) pelo crescimento da receita tarifária;

⁴ Os acréscimos nos indicadores de oferta são menores do que os registados nos indicadores de procura, dado que, em situação de pandemia, incluindo ainda o ano de 2022, a ML não reduziu a oferta proporcionalmente às quebras verificadas na procura.

⁵ Em sentido contrário, verificou-se uma redução de 0,9 M€ na compensação tarifária (PART).



- O Capital próprio diminuiu 5,2 milhões € (-0,3%), face a 31 de dezembro de 2022, por via da redução nos resultados transitados (-21,1 milhões €) em conjugação com a melhoria do resultado líquido (+16,2 milhões €). Realça-se que no 1º trimestre de 2023 não foram concedidas dotações de capital.

Face ao orçamento, regista-se um desvio desfavorável de 62,4 milhões € (-3,1%), decorrente sobretudo do efeito conjugado dos seguintes desvios: (i) execução inferior ao previsto dos aumentos de capital (-36,2 milhões €), por decisão do acionista; (ii) reconhecimento dos subsídios ao investimento e perdas atuariais, com efeitos na rubrica Outras variações no capital próprio (-40,1 milhões €); e de resultados mais favoráveis que os esperados (+12,5 milhões € nos resultados transitados, por défice de estimativa, e +1.4 milhões € nos resultados líquidos, pelos motivos anteriormente identificados);

- O Ativo aumentou 12,8 milhões € (+0,2%), face a 31 de dezembro de 2022, por via do acréscimo dos investimentos em ILD (+14,2 milhões €), realçando-se: (i) +13,7 milhões € de investimentos em curso; (ii) +15,8 milhões € de encargos financeiros; (iii) -6,6 milhões € da variação do mark-to-market dos contratos swap; e (iv) -10,1 milhões € relativos ao recebimento do Fundo de Coesão (POSEUR)⁶.

Relativamente ao orçamento, verifica-se um desvio desfavorável de 105,8 milhões € (-1,8%), decorrente essencialmente do seguinte: (i) Variações do “mark-to-market” dos derivados (-39,2 milhões €); (ii) reconhecimento dos subsídios ao investimento recebidos por valor inferior ao previsto (-40,6 milhões €); e (iii) realização do investimento abaixo do orçamentado (-25,8 milhões €);

- O Passivo aumentou 18,0 milhões € (+0,5%), face a 31 de dezembro de 2022, situando-se em 3.923,9 milhões €, em resultado, essencialmente, de financiamento relacionado com os investimentos em ILD (fornecedores de imobilizado e juros a liquidar). O passivo remunerado não sofreu alterações no 1º trimestre de 2023, mantendo-se em 3.360,9 M€, não tendo sido contraídos novos empréstimos nem concretizadas amortizações.

Em relação ao valor orçamentado, regista-se um desvio favorável de 43,5 milhões € (-1,1%), que resulta, sobretudo, do seguinte: (i) -25,6 milhões € em responsabilidades com benefícios pós-emprego, por sobreorçamentação de tais obrigações; (ii) -16,9 milhões € em passivos relacionados com os investimentos em ILD, resultando da conjugação da flutuação do “mark-to-market” dos derivados (-17,3 milhões €), da falta de estimativa fiável da conversão de passivo não corrente para corrente (-19,2 milhões €), do desvio nos acréscimos de gastos de juros a liquidar (-8,1 milhões €), de menores financiamentos obtidos que os previstos (-2,5 milhões €), de desvios no reconhecimento dos subsídios ao investimento em ILD (+30,6 milhões €) e do défice de estimativa das responsabilidades com fornecedores de investimento (+2,2 milhões €).

⁶ Comparticipação do projeto de expansão Rato/Cais do Sodré.

3 – CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS E DAS ORIENTAÇÕES TRANSMITIDAS PELA DGTF

Atenta a informação constante do ponto 3. do Relatório de Execução do PAO - 1º trimestre de 2023, as obrigações legais aplicáveis⁷, as orientações transmitidas pelo “acionista” Estado⁸, os Despachos que aprovaram o PAO 2023⁹ e o Despacho da Tutela Financeira¹⁰ que autorizou o aumento de determinados gastos e a contratação de trabalhadores, destaca-se o seguinte¹¹:

- O peso dos gastos operacionais sobre o volume de negócios¹² (104,6%) registou um desvio desfavorável em 12 p.p. face ao orçamentado e aprovado para o período (92,6%). Releva-se que para o cálculo do referido rácio foram subtraídos os gastos relacionadas com a pandemia por COVID-19, bem como os gastos decorrentes da integração dos trabalhadores da FERCONSULT (0,5 milhões €);
- Tendo em consideração os termos do referido Despacho da Tutela Financeira, mais concretamente os limites fixados para determinados gastos, salienta-se:

⁷ Designadamente as normas contidas na Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro, que aprovou a Lei do Orçamento do Estado para 2023 (LOE 2023), e no Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro, que estabeleceu as normas de execução do Orçamento para 2023 (DLEO 2023).

⁸ Através de Despacho n.º 252/2022, de 18 de agosto, do Senhor Secretário de Estado do Tesouro, foram transmitidas as instruções aplicáveis em 2023 para a elaboração dos planos de atividades e orçamentos, incluindo o plano de investimentos para 2023-2025, das empresas públicas não financeiras.

⁹ Despachos de 12 e 15 de maio de 2023, dos Senhores Secretário de Estado do Tesouro e Secretário de Estado da Mobilidade Urbana, respetivamente.

¹⁰ Através de Despacho n.º 180/2023, de 12 de maio de 2023, do Senhor Secretários de Estado do Tesouro, foi aprovado o relatório da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (UTAM) sobre a proposta de PAO 2023 da ML, e foram concedidas autorizações para:

“- A contratação de até 73 trabalhadores, conforme recomendação da UTAM e nos seus termos;

- O pagamento do complemento excecional aos pensionistas pretendido pela empresa, aplicando-se, com as necessárias adaptações, as condições em que o mesmo foi aprovado, em diploma próprio, para os pensionistas do setor bancário;

- O aumento de gastos com pessoal limitado a 3,807 milhões de euros, até ao valor total de 91,088 milhões de euros, deduzido do valor que resulte das contratações não autorizadas, ajustando o aumento da massa salarial global, incluindo todos os efeitos e componentes remuneratórias, salvo efeitos de volume, às orientações expressas do Acionista Estado, emanadas, nomeadamente, no despacho de 15.12.2022, dos Senhores Secretários de Estado do Tesouro e das Finanças, e ajustado ao montante necessário para a autorização concedida no ponto anterior;

- O aumento do conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria limitado ao montante de até 264,2 mil euros face a 2022; e,

- O não cumprimento de Orientações financeiras para 2023-2025, conforme Despacho n.º 252/2022-SET, de 18 de agosto, no tocante às taxas de variação dos FSE e dos Gastos operacionais face à taxa de crescimento do Volume de negócios e do crescimento do EBIT, líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor (EBITlíq), atento ao cumprimento do rácio de eficiência operacional excluindo fatores de caráter excecional.”

¹¹ Estabelece o n.º 8 do artigo 133.º do DLEO 2023 que os relatórios de execução orçamental, incluindo os emitidos pelo órgão de fiscalização, devem incluir a análise da evolução dos gastos operacionais, incluindo a discriminação dos gastos com pessoal e os resultantes de fatores que são objeto de ajustamento, face ao disposto na LOE 2023 e no DLEO 2023.

¹² No cálculo do rácio de eficiência operacional (Gastos Operacionais/ Volume de negócios) poderão ser excluídos os impactos excecionais nos rendimentos e/ou nos gastos (devidamente justificados e quantificados), designadamente os relacionados com a crise geopolítica e com a pandemia COVID-19.

Os gastos operacionais (GO), para efeitos de aferição da eficiência operacional, correspondem aos custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, aos gastos com fornecimentos e serviços externos e aos gastos com pessoal.



- i) os gastos com pessoal (22,4 milhões €) registaram um desvio desfavorável de 0,1 milhões € (+0,6%) face ao orçamentado e aprovado para o período (22,3 milhões €) e um acréscimo de 3,5 milhões € (+19%) face ao período homólogo de 2019 (ano de referência)¹³, este justificado pelo aumento do efetivo, incluindo a integração dos trabalhadores da FERCONSULT, e pelas valorizações remuneratórias;
 - ii) o total dos gastos com deslocações, ajudas de custo, alojamento e com a frota automóvel ascendeu a 81 milhares €, o qual representa o cumprimento do limite orçamentado e aprovado para o período (122 milhares €);
 - iii) o total dos gastos com a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, registou uma execução inferior ao limite orçamentado e aprovado para o período, assinalando-se que o desvio observado (-86%, -0,8 milhões €) decorre dos atrasos nas contratações das assessorias para os projetos de expansão e modernização;
- Registou-se um aumento líquido de 5 trabalhadores face a 31 de dezembro de 2022, que traduz um total de 1.574 trabalhadores (sem considerar os órgãos sociais) no final do 1.º trimestre de 2023;
 - O endividamento não registou qualquer crescimento face a 31 de dezembro de 2022, por aplicação da fórmula de cálculo constante das orientações transmitidas pelo “acionista”;
 - Através de Despacho¹⁴ da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP, E.P.E., a ML foi dispensada do cumprimento do princípio da unidade de tesouraria nos anos de 2022 e de 2023, exclusivamente para determinados valores, sendo que no final do 1.º trimestre a ML registava uma taxa de 99,2% de centralização dos saldos junto do IGCP.

4 – RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS DA ML – 1º TRIMESTRE DE 2023

Como já referido, o CF teve também em consideração o Relatório do ROC – 1º trimestre 2023, que se considera aqui como reproduzido, no qual o ROC identifica os desvios que considera relevantes nos resultados e na situação patrimonial da ML face ao orçamentado. Não foram efetuadas recomendações à ML.

5 – CONCLUSÃO

Em cumprimento das respetivas obrigações legais e estatutárias, em especial do disposto no n.º 5 do artigo 14.º dos Estatutos da ML, o CF emite o presente relatório que reflete o acompanhamento à execução da ML no período que terminou em 31 de março de 2023.

O CF entende que o relatório de execução do PAO relativo às contas no final do 1º trimestre de 2023 reflete a atividade e o desempenho da ML no período em causa e evidencia o grau de cumprimento das obrigações legais e orientações aplicáveis à empresa.

¹³ O PAO 2023 apresentado pela ML tem como ano de referência o ano de 2019, tendo em consideração que o volume de negócios (vendas e serviços prestados) estimado para 2022 era inferior ao executado em 2019 (fruto da situação pandémica).

¹⁴ De 28 de abril de 2022.



O relatório de execução do PAO referente ao período que terminou em 31 de março de 2023 e os correspondentes relatórios do ROC e do CF devem ser objeto de divulgação pública e devem ser remetidos aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e do respetivo setor de atividade, nos termos das disposições legais e estatutárias aplicáveis.

Lisboa, 18 de outubro de 2023.

O Conselho Fiscal

Presidente

Vogal efetiva

Vogal efetiva